

## BRASIL

### **Pesquisa global vai mapear influência genética e ambiental na ocorrência de câncer**

**Dos cinco mil participantes, 900 serão brasileiros**

Um projeto global, que contará com a participação de três instituições brasileiras, INCA entre elas, pretende mapear como os fatores genéticos e ambientais podem influenciar a ocorrência de câncer em todo o mundo.

O programa, chamado Grand Challenge, foi lançado em fevereiro pelo Cancer Research UK, um órgão de pesquisas sobre o câncer no Reino Unido, que vai investir 100 milhões de libras – quase R\$ 390 milhões – nessa ação.

O que se pretende com o projeto é entender, por exemplo, porque determinados tipos de cânceres são mais comuns em certas regiões e como os comportamentos considerados de risco, como os hábitos de fumar e beber, podem levar ao desenvolvimento da doença.

Para que isso seja possível, os pesquisadores vão analisar e traçar o perfil epidemiológico e as assinaturas genéticas de 5 mil pacientes de cinco continentes, que desenvolveram tumores de rim, pâncreas, esôfago ou intestino.

No Brasil, a pesquisa será desenvolvida com o apoio do Hospital do Câncer de Barretos, do Instituto Nacional do Câncer Inca, e do A.C. Camargo Cancer Center.

Sete principais linhas de pesquisa ou questionamentos serão feitos dentro do projeto. A pesquisa também pretende identificar que outros fatores, ainda desconhecidos, estão causando alterações na leitura do código genético do DNA e influenciando o desenvolvimento do câncer.

Todos esses fatores provocam algum tipo de alteração na leitura do código genético do DNA. Alguns, como os que são provocados pelo tabaco, já foram identificados. Mas, segundo a cientista, há dezenas de outros que provocam alterações no código genético e que ainda não foram identificados.

“Conhecemos alguns desses agentes, como tabaco, álcool, benzeno, vírus, produtos químicos, entre outros, que já foram estudados, mas o ponto é: e quando há um perfil que não está associado a nenhum desses agentes que conheço. Qual é esse agente?”, perguntou Vilma.

“Quando se olha para a população mundial, vemos que alguns tumores são mais incidentes em algumas regiões. Pode ser por um fator ambiental como também por um fato genômico ou da genética daquela população, que pode ter algumas alterações que aumentam ou diminuem o risco de desenvolver determinado tumor. Provavelmente o

que temos é uma combinação dos dois: do ambiente e da genética dessas pessoas”, disse a cientista.

Fonte: **CenárioMT**

<http://www.cenariomt.com.br/2017/02/15/pesquisa-vai-mapear-influencia-genetica-e-ambiental-na-ocorrencia-de-cancer/>